

Balanço da pesquisa na União Européia

A União Européia gastou, no período de 1991 a 1995, US\$ 13,7 bilhões no seu terceiro programa de pesquisa Framework, que tinha como objetivos aumentar a competitividade da indústria e dar suporte a políticas européias nas diversas áreas. O programa geral foi dividido em diversos programas específicos, cujos resultados foram avaliados recentemente por especialistas em Ciência e Tecnologia. Em análise publicada no jornal Financial Times, edição de 22 de julho último, Koen de Pater e Christel Bottenheft, do Ministério dos Assuntos Econômicos da Alemanha, analisaram essa avaliação, dividindo os programas em quatro categorias.

Na primeira estariam aqueles cujos resultados tiveram grande impacto comercial no mercado. Foi o caso do ESPRIT, programa na área de tecnologia da informação, que propiciou o desenvolvimento de produ-

tos como chips de aplicação específica, e o ACTS, programa de pesquisas na área de telecomunicações.

Na segunda categoria ficaram os programas que apresentaram resultados mas ainda há relutância do mercado em incorporá-los, seja por exigirem investimentos elevados e de alto risco, seja por necessitarem serem complementados por incentivos ou regulamentos específicos. É o caso dos programas de telemática, de pesquisas de alternativas energéticas (não-nucleares) e de biotecnologia.

A terceira categoria compreendeu os programas que dão suporte a políticas européias, como o de agricultura, e que se ressentem de decisões e respostas políticas de curto prazo. Por fim, numa quarta categoria estavam os programas que ainda aguardam políticas européias mais abrangentes, como o de meio-ambiente, e cujos benefícios são de longo prazo.

Bolsas da FAPESP

Tem ocorrido um acréscimo muito grande nas solicitações de bolsas de mestrado, especialmente por parte de pesquisadores com bolsas de outras agências de financiamento interessados em transferir-se para a FAPESP. Para orientar esses pesquisadores, a Fundação esclarece que existem algumas normas internas para a concessão de bolsas de mestrado que devem ser observadas pelos candidatos, facilitando-lhes a transferência e, ao mesmo tempo, a administração dos pedidos por parte das agências envolvidas.

Uma das normas se refere ao prazo de duração dessas bolsas. Elas têm duração máxima de 24 meses (prorrogáveis em caráter excepcional por mais seis meses, quando houver evidência de que a concessão poderá propiciar o fim da pesquisa e a defesa de tese) e duração mínima de 12 meses. Isto significa que a FAPESP não pode conceder bolsa de mestrado a pesquisadores que já tenham usufruído de bolsa de outra instituição por mais de um ano.

Para os pesquisadores que têm bolsas de outras instituições há menos de um ano, as transferências para a FAPESP devem ser feitas quando completarem seis meses ou um ano de recebimento da bolsa. Isto significa que devem dar entrada na solicitação no mínimo 60 dias antes de se completarem aqueles prazos, para que haja tempo suficiente para análise do pedido por parte da assessoria técnica da FAPESP.

“Há várias razões para que bolsistas queiram se transferir para a FAPESP. Essas transferências são possíveis e os pesquisadores são bem-vindos”, diz o diretor científico da Fundação, José Fernando Perez. Ele acrescenta, entretanto, que essas normas são necessárias para que as migrações sejam feitas de forma organizada, especialmente nesse período de crescimento expressivo de demanda.

PROGRAMAS DE PESQUISA E TECNOLOGIA DA UNIÃO EUROPEIA	
IV FRAMEWORK	
Programa	Valor (US\$ Milhões)
Tecnologia da Informação (Esprit)	2.154
Tecnologia e Serviços de Comunicação Avançada (ACTS)	710
Tecnologias Industrial e de Materiais (BRITE-EURAM)	1.822
Estabelecimento de Padrões e Ensaio (SMT)	195
Meio-Ambiente e Clima	599,6
Tecnologia e Ciência do Mar	257
Biotecnologia	622
Biomedicina e Saúde	379
Agricultura e Pesca (FAIR)	683
Energia não-nuclear (IOULE-THERMIE)	1.090
Segurança em Fissão Nuclear	180,5
Pesquisas Sócio-Econômicas (TSER)	118,5
Cooperação Internacional	608,5
Transferência de Tecnologia (INNOVATION)	330
Treinamento e Intercâmbio de pesquisadores (TMR)	838